



INICIAL	CIRCUITO	BOA FORMA	DIVERSOS	ZOOM	RADAR	COLONISTAS »			DIGIT
---------	----------	-----------	----------	------	-------	--------------	--	--	-------

A Pampulha e o automóvel

RICARDO MOTTA POSTADO EM 4/09/2016

AGENDA V

A certificação da Pampulha como “patrimônio cultural da humanidade” pela Unesco é uma grande conquista, sem sombra de dúvidas, mas não devemos encarar esse reconhecimento como um presente para sempre. Muito teve que ser feito para conseguir o título.

O que muita gente não sabe é que essa certificação poderá ser retirada, se os compromissos assumidos pela PBH não forem honrados. Dentre esses compromissos, está a garantia de que haverá um desenvolvimento sustentável para toda a região e não somente da orla da represa. Mas afinal, o que é o desenvolvimento sustentável e como ele deve ser aplicado à região da Pampulha?

Desenvolvimento sustentável pressupõe uma harmonia entre o desenvolvimento econômico, os limites da natureza e o bem-estar dos cidadãos. Todos queremos atingir essa meta, não é? Entretanto, o desenvolvimento sustentável, embora seja um conceito facilmente aceito por todos, pressupõe, dentre outras coisas, administrar grandes conflitos de interesse.

É verdade que, nos últimos anos, aumentaram os investimentos para a recuperação de todo o patrimônio da Pampulha. Entretanto, há muito a ser feito, ainda. Um dos grandes conflitos que a Pampulha vive hoje refere-se a harmonização entre qualidade ambiental e o desenvolvimento econômico.

Já presenciamos várias ameaças do poder econômico em relação à Pampulha. Lembro-me, por exemplo, de um projeto apresentado em meados dos anos 90, que previa a duplicação de toda a Avenida Otacílio Negrão de Lima, com a construção de postos de gasolina a cada 500 metros, a exemplo do que acontece na Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio.

Foram várias as tentativas de verticalização da orla. E, vez por outra, aparecem projetos medonhos na Câmara Municipal propondo novas mudanças radicais no zoenamento da região, isso só para citar algumas dessas ameaças.

Eu não sou contra o progresso e muito menos contra o desenvolvimento econômico, ainda mais em um clima de recessão em que vivemos. Entretanto, o caso da Pampulha merece ser analisado com mais atenção. Refiro-me, de modo especial, à questão da mobilidade urbana.

É evidente que a região oferece muitos atrativos e constitui-se, ainda, em um importante corredor de trânsito. Mas, seguindo a definição do desenvolvimento sustentável, há que ater-se aos limites da natureza e do espaço. A Pampulha da Unesco deverá estar muito bem preparada para conviver com um crescente fluxo de pessoas e de veículos, principalmente, durante os grandes eventos (jogos de futebol, shows, maratonas etc.).

O que podemos ver hoje? Durante esses eventos, o trânsito na região entra em colapso, como fruto da mais completa falta de um plano estratégico de mobilidade urbana para a região. O caos no trânsito não somente afeta os

2	FEV	FEIR
5	FEV	reúne artes: alime
9	FEV	FEIR A feir reúne artes: alime
12	FEV	FEIR A feir reúne artes: alime
16	FEV	FEIR A feir reúne artes: alime
19	FEV	FEIR A feir reúne artes: alime

MAIS RECENTES

Excesso de Pampulha
6/02/2017

Henfil, um
5/02/2017

moradores dos bairros Ouro Preto, São Luis, Bandeirantes, Paquetá, Céu Azul e Santa Clara etc., mas também toda a população que usa os corredores de trânsito que passam na região.

A rede de transportes públicos, por exemplo, está mal planejada em toda a região da Pampulha, pois ela foi concebida para atender a cada um dos bairros isoladamente. Por incrível que possa parecer, ninguém pensou em proteger a orla e imediações do caos cotidiano no trânsito. A BHTrans simplesmente fecha algumas ruas ao redor de cada evento e não pensa de modo regional. O foco é um dado evento em particular e resto do povo é que se dane!

Como, a partir de agora, a Pampulha irá conviver mais frequentemente com grandes eventos, deveria haver, por exemplo, uma sinalização inteligente (como as que já existem no Anel Viário), seja na Avenida Antônio Carlos, seja na Avenida Catalão, com indicações claras sobre os horários dessas interrupções e quais são as rotas alternativas.

Outro grande absurdo refere-se à falta de uma estrutura de transporte público (tipo VLT ou similar) que contemple quem quer visitar o complexo da Pampulha e se deslocar de um evento para outro, o que frequentemente tem acontecido. Até parece que nossos administradores ainda não compreenderam muito bem as consequências, em termos de mobilidade, que o título de patrimônio da Unesco vai acarretar a toda região da Pampulha.

Acho importante que todos nós, eleitores, fiquemos muito atentos às propostas dos candidatos a prefeito e a vereadores. Não ouvi de nenhum deles, até o momento, uma proposta bem definida de desenvolvimento sustentável para a Pampulha.

COMPARTILHE:

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[Google+](#)

[WhatsApp](#)

1 comentário

Classificar por Mais antigos



Adicionar um comentário...



Gladys Sousa · Profa. Assistente em Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

São de extrema relevância os pontos apontados pelo prof. Dr. Ricardo P Coelho. Por exemplo, é impossível ir do Campus UFMG/Pampulha até o Museu de Arte de transporte público, exceto se tiver disposto ou condições físicas para caminhar vários quarteirões. Preocupa-me também, se haverá de fato as reformas previstas no late e se a Lagoa será despoluída.

Curtir · Responder · 13 de setembro de 2016 18:40

[Facebook Comments Plugin](#)



RICARDO MOTTA · BIÓLOGO (RICARDO_MOTTA@VIVAPAMPULHA.COM.BR)

Defensor incansável de uma Lagoa da Pampulha verdadeiramente digna de sua importância para Belo Horizonte



Classe de

4/02/2017

Bailinho

4/02/2017

Em breve
superme
próximo

3/02/2017

Médico n

30/01/2017

CrossFit,
mocinho

30/01/2017

Existe so
no Norte

29/01/2017

REDE VIVA



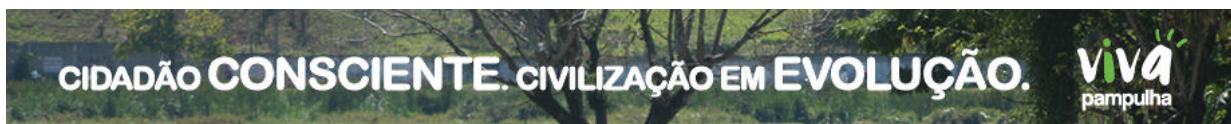
INSTITUC



NEWSLET

Inscрева-se
receber not
exclusivas d
Informe seu e

Inscreve



O Viva Pampulha é um portal de notícias, análises, artigos e serviços sobre temas que gravitam em torno da Lagoa da Pampulha, relacionados a esporte, saúde, lazer, cultura, turismo, gastronomia e sustentabilidade.



INSTITUCIONAL

QUEM SOMOS - organização comprometida com o interesse público e focada em jornalismo comunitário

COLUNISTAS - nosso time de profissionais é comprometido com a prestação de serviço

CONTATO - espaço aberto à interatividade, parceria comercial e patrocínio

NOSSOS SERVIÇOS

BRANDED CONTENT - marketing de conteúdo que gera visibilidade e mídia espontânea para sua marca ou seu produto

BANNERS - anuncie no Viva Pampulha

PROMOÇÃO DE EVENTOS - seja parceiro e invista conosco em esporte, saúde, cultura, cidadania e sustentabilidade



Curtir Página

Seja o primeiro a curtir isso.

